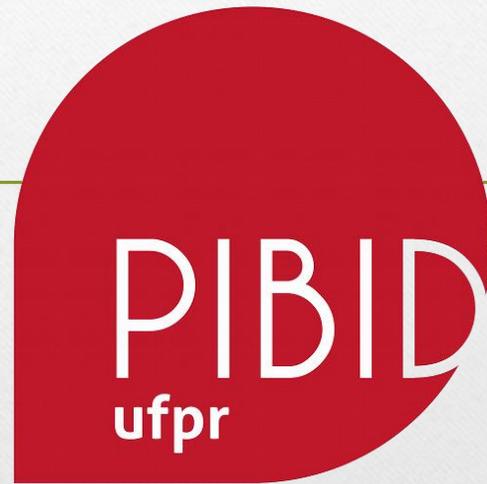


PIBID 2017 – GÊNERO E SEXUALIDADE



FUNK, UMA EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Bolsistas PIBID

Antônia Mara Fernandes Santos, Caroline Tomé

Professor supervisor – Mário Cerdeira Fidalgo

Orientadora – Maria Regina Ferreira da Costa

OBJETIVO

Analisar a representação do Funk no contexto escolar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a cultura corporal do funk no contexto escolar - Colégio Estadual Ernani Vidal.
- Comparar a diferença estética do FUNK e da SARRADA
- Valorizar a cultura do funk no contexto escolar.

PIBD

O projeto PIBID gênero e sexualidade, atua de várias formas na questões culturais enraizadas nas escolas reproduzidas na sociedade, trabalhando com meninos e meninas, incluir a todos/as nas aulas de Educação Física para que possam obter experiência, e conseqüentemente confiança e respeito entre meninos e meninas.

2016 - 5º anos (9 a 10 anos)

2017 com três turmas de 6º ano (10 a 11 anos)

Fundamental para nossa formação acadêmica, onde podemos aprender com a prática, orientação e experiência dos supervisores, trabalhando diretamente com as situações adversas no cotidiano.

METODOLOGIA

- A metodologia consiste em um estudo de caso, por meio de observação participante (CRESWELL, 2016);
- Elaboração de diários e problematização das situações
- Como surgiu o tema do Funk e Sarrada
- Elaboração de aulas para que meninos e meninas produzissem cultura a partir de temas propostos pelos professores/as
- Intervenção visando o trabalho conjunto de meninas e meninos



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental que o professor/a possibilitem que os/as alunos/as se posicionem criticamente sobre os gêneros musicais.

REFERENCIAS:

NEVES, MARCOS RIBEIRO (2012). Tematizando o funk nas aulas de educação física.
CBCE – Estudos Culturais em Ação. Tematizando o funk na Escola Pública
Carta Educação - o funk na Escola